

DOI: 10.70513/profecipampa-cinco-anos.6

# Cinco anos de FECIPAMPA: popularização e integração científica em Itaqui

*Ana Cristina Correa Carvalhal Ferreira*

Universidade Federal do Pampa, anacarvalhal.aluno@unipampa.edu.br

*Marina Prigol*

Universidade Federal do Pampa, marinaprigol@unipampa.edu.br

*Silvia Barcelos Machado*

Universidade Federal do Pampa, silviamachado@unipampa.edu.br

*Caroline Tuchtenhagen Rockembach*

Universidade Federal do Pampa, carolinerockembach@unipampa.edu.br

*Silvana Peterini Boeira*

Universidade Federal do Pampa, silvanaboeira@unipampa.edu.br

*Fabiane Flores Penteado Galafassi*

Universidade Federal do Pampa, fabianegalafassi@unipampa.edu.br

*Cristiano Galafassi*

Universidade Federal do Pampa, cristianogalafassi@unipampa.edu.br

*Rolando Larico Mamani*

Universidade Federal do Pampa, rolandomamani@unipampa.edu.br

## Introdução

O ano de 2025 marca um momento especial, em que celebramos o quinto aniversário da Feira Municipal das Ciências Integradora da Universidade Federal do Pampa, a FECIPAMPA - UNIPAMPA/Campus Itaqui. A FECIPAMPA é um projeto desenvolvido com um propósito, cultivado

e amadurecido ao longo desses anos. Concebida como braço do Programa de Feiras de Ciências da Unipampa (PROFECIPAMPA), iniciativa que articula os dez campi da Universidade Federal do Pampa numa rede de popularização científica, a FECIPAMPA vai além de uma mostra escolar; é um farol de inovação, diálogo interdisciplinar e compromisso social em Itaqui e região.

Os principais objetivos da FECIPAMPA são promover espaços comunicativos, criativos, integradores e (re)inventivos nas Ciências, com intuito de despertar o interesse pelas áreas do conhecimento; assim como fomentar a pesquisa e inovação com ações que vão além da sala de aula, em um ambiente interativo. Os estudantes são convidados a experimentar a ciência na prática, estimular o senso crítico, a criatividade, a capacidade de formular perguntas e respostas, resolver problemas, além de conscientizar sobre a relevância da pesquisa e do conhecimento, preparando os jovens para uma vivência mais consciente e ativa na sociedade.

Desde sua primeira edição, a feira derrubou as fronteiras entre saberes que, muitas vezes, separam as diversas disciplinas científicas. Na FECIPAMPA, todas as áreas do conhecimento são bem-vindas e incentivadas a dialogar e a se articular, mostrando que a ciência é um universo vasto e interconectado. Independentemente da área científica, cada campo encontra seu lugar e seu público neste espaço único (Fortes; Muiambo; 2022, p. 56).

A interconexão se dá entre a universidade, a comunidade, os estudantes e professores da educação básica, seja pública ou privada, do município de Itaqui e região através de apresentações de trabalhos desenvolvidos em suas escolas em um evento aberto para toda a comunidade. Com intuito de acolher a pluralidade de participantes, os trabalhos são organizados em categorias, a saber, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio, Magistério, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Inclusiva.

Durante os cinco anos de execução deste projeto, a equipe organizadora teve o privilégio de presenciar o talento e entusiasmo de inúmeros estudantes e educadores em todas as categorias. Observamos ideias, muitas vezes embrionárias, florescerem em projetos concretos e inspiradores. A FECIPAMPA se tornou uma incubadora de propostas, um espaço para a troca de saberes e experiências, onde se promove a pesquisa e estimula-se a curiosidade científica, segundo Pavão e Lima (2019, p. 3).

O presente capítulo tem como propósito compartilhar a evolução da feira, apresentando a trajetória das edições realizadas e os principais resultados alcançados. Buscamos evidenciar o impacto do projeto na comunidade acadêmica, escolar e regional, consolidando ações extensionistas como espaços de divulgação da ciência.

## **Metodologia**

A realização da FECIPAMPA é organizada de forma anual em torno de 5 etapas, coordenada por uma comissão local do Campus Itaqui, e alinhada com o PROFECIPAMPA. As etapas consistem em:

1) Planejamento institucional; 2) Inscrição e submissão *on-line* de trabalhos (1ª fase); 3) Homologação e avaliação preliminar; 4) Exposição presencial e avaliação *in loco* (2ª fase); e 5) Premiação, seleção para a etapa estadual e *feedback*.

A primeira etapa da FECIPAMPA consiste na manutenção da comissão organizadora, composta por servidores e estudantes de graduação. Esse grupo define a temática anual, orçamento e o cronograma da feira. A comissão também é responsável pela submissão do projeto aos editais da universidade e do CNPq, com o objetivo de captar recursos para a execução do evento, como exemplo o apoio financeiro do MCTI/CNPq através das Chamadas CNPQ/MCTI Nº 10/2021 e CNPQ/MCTI Nº 06/2022. Além disso, também é responsabilidade desse grupo ajustar as rubricas de avaliação dos trabalhos, bem como preparar e realizar a chamada pública de trabalhos. Cabe ressaltar que nesta etapa a equipe visita todas as escolas para entregar pessoalmente o convite, o folder com as orientações e o canal de comunicação para dúvidas.

Na segunda etapa, o professor orientador, de alguma escola do município, submete uma proposta em forma de resumo simples e, nas edições anteriores, um vídeo de 3 a 5 minutos, gravado pelos estudantes, destacando o seu papel ativo no desenvolvimento do projeto. Essas propostas passam pela primeira parte da avaliação e estão alinhadas a uma das 7 categorias, da Educação Infantil à Educação Inclusiva.

Durante a avaliação dos trabalhos, realizada na terceira etapa da feira, os requisitos formais são avaliados, como a aderência a uma categoria, duração dos vídeos, participação ativa de todos os alunos no vídeo, se o resumo atende às normas do edital, entre outros. Nas edições anteriores, após esse processo, os vídeos eram publicados no canal da FECIPAMPA no YouTube<sup>1</sup>, promovendo a divulgação dos trabalhos que são desenvolvidos. Para a realização da avaliação dos trabalhos, nesta e na próxima etapa, o projeto conta com colaboradores, que podem ser qualquer docente, servidor técnico ou discente de pós-graduação vinculado ao Campus Itaqui.

A quarta etapa consiste na apresentação presencial dos trabalhos. Nesse momento, os trabalhos são avaliados pela equipe multidisciplinar supracitada que, dentre outros critérios, aprecia a qualidade do trabalho desenvolvido e a atuação do estudante que apresenta e defende suas ideias. Por fim, ainda no dia da apresentação *in loco*, os trabalhos são premiados de acordo com vários critérios. Seguindo os editais de cada ano, os trabalhos premiados são indicados para representar o campus Itaqui na FECIPAMPA Estadual. Essa premiação não apenas reconhece o mérito científico dos projetos, mas representa um incentivo para que estudantes e professores mantenham vivo o ciclo de investigação e inovação na comunidade.

Desta forma, a seguir apresentaremos a organização para a realização das cinco edições do evento. Na sua primeira edição, em 2021, em meio ao cenário pandêmico, a comissão organizadora promoveu

---

1 Link do Youtube da FECIPAMPA UNIPAMPA/Campus Itaqui: <https://www.youtube.com/@fecipampa-campusitaqui3854>.

uma feira no formato remoto. Neste contexto, as redes sociais<sup>2</sup> foram imprescindíveis para a divulgação do evento, convite às escolas, engajamento dos participantes, promoção de eventos formativos e apresentação dos trabalhos submetidos. Em 2022, a segunda edição da feira ocorreu de forma presencial, no Campus Itaqui, e empolgou os estudantes, que puderam conhecer os espaços da UNIPAMPA, além de apresentarem seus trabalhos e trocarem experiências com os demais participantes.

Nos anos seguintes (2023 e 2024), a feira ocorreu no CTG Rincão da Cruz, local cedido por apoiadores do evento, e alcançou um público maior de participantes e visitantes. Para além das escolas do município de Itaqui, a feira também contou com a participação de escolas do município vizinho, Maçambará, e de instituições não formais de ensino, como, por exemplo, grupo voltado ao desenvolvimento de pessoas com autismo.

Em sua quinta edição, em outubro de 2025, no campus Itaqui, pôde-se verificar que a feira expandiu os resultados anteriormente alcançados, somando um quantitativo maior de participantes e de visitantes. Com a temática “Educação que Conecta: Escola e Universidade em Diálogo”, buscou-se fortalecer os vínculos com a comunidade escolar do município e da região, assim como com a comunidade externa, consolidando a FECIPAMPA como um espaço permanente de integração e troca de saberes.

Em todas as edições, a comissão organizadora desenvolveu identidades visuais únicas, com elementos que remetem a todas as ciências, com o intuito de fortalecer vínculos com os participantes, divulgar a feira e caracterizar as ações do projeto. Na Figura 1, estão apresentados os *layouts* de todas as edições.

Figura 1. *Layouts* oficiais das edições da FECIPAMPA- UNIPAMPA/Campus Itaqui, desenvolvidos anualmente como identidade visual do evento.



Fonte: dos autores.

2 Redes sociais da FECIPAMPA UNIPAMPA/Campus Itaqui: Instagram ([https://www.instagram.com/fecipampa\\_campusitaqui/](https://www.instagram.com/fecipampa_campusitaqui/)) e Facebook (<https://www.facebook.com/fecipampacampusitaqui>).

Ainda, para promover as atividades, divulgar a feira e engajar o público, construiu-se a imagem do Fecimigo, o mascote da FECIPAMPA, ilustrada na Figura 2. Este mascote tem desempenhado um papel simbólico e motivador no sucesso da feira. Com sua presença carismática e envolvente, o mascote tem se tornado um verdadeiro símbolo de identidade e acolhimento do evento. Sua figura amigável contribui para criar um ambiente mais descontraído e atrativo, especialmente para os jovens participantes, incentivando o interesse pela ciência e pela inovação. Os materiais promocionais, redes sociais, atividades interativas e brindes são pensados para integrar o mascote às ações tangentes à feira. Fortalecendo a visibilidade da FECIPAMPA e reforçando seu impacto positivo na região.

Figura 2. Fecimigo, mascote da FECIPAMPA UNIPAMPA/Campus Itaqui.



Fonte: dos autores.

A realização de eventos associados à feira foi uma estratégia para fortalecer e consolidar a FECIPAMPA na cidade e região. Atividades como a Fecixadrez, a Mostra Científica e o LabMóvel ampliam a visibilidade da feira, bem como da universidade como integradora de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o vínculo da comunidade com a instituição. A Fecixadrez é uma parceria com o Clube de Xadrez que tem como objetivo realizar um torneio de Xadrez escolar. A Mostra Científica tem o intuito de apresentar à comunidade os trabalhos premiados pela FECIPAMPA, bem como divulgar a evolução das pesquisas decorrentes desses trabalhos. Já com o LabMóvel, busca-se ampliar a cultura científica por meio da realização de experimentos da área das Ciências da Natureza nas escolas.

## Resultados e Discussão

A FECIPAMPA, ao longo desses cinco anos, tem apresentado resultados positivos quanto à participação da comunidade escolar e externa. Na Tabela 1, são mostrados o quantitativo de trabalhos submetidos à feira, em cada uma das edições, bem como o número de estudantes, professores e escolas envolvidas. Esses dados refletem não apenas o crescimento quantitativo da feira, mas também a gradativa adesão e o fortalecimento da feira no contexto educacional, que passou a fazer parte do planejamento anual dos professores e do calendário escolar municipal.

Tabela 1. Número de trabalhos submetidos, estudantes e professores inscritos, escolas participantes e graduandos bolsistas das edições anteriores da FECIPAMPA UNIPAMPA/Campus Itaqui.

| Ano  | Núm. de trabalhos submetidos | Núm. de estudantes inscritos | Núm. de professores inscritos | Núm. de escolas participantes | Núm. de graduandos bolsistas |
|------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| 2021 | 30                           | 82                           | 47                            | 17                            | 3                            |
| 2022 | 50                           | 141                          | 37                            | 14                            | 4                            |
| 2023 | 61                           | 190                          | 68                            | 20                            | 3                            |
| 2024 | 61                           | 188                          | 62                            | 21                            | 3                            |
| 2025 | 79                           | 268                          | 79                            | 17                            | 1                            |

Fonte: dos autores.

As escolas sempre demonstraram grande satisfação em receber a divulgação da FECIPAMPA, acolhendo com entusiasmo a proposta da feira. Durante as visitas, foi possível perceber o engajamento imediato de professores e estudantes, que não apenas acolheram a iniciativa com interesse, mas também já iniciaram a organização de seus trabalhos. A expectativa pela participação sempre evidente, refletindo o reconhecimento da importância da FECIPAMPA como espaço de valorização do conhecimento, da criatividade e da troca de experiências entre as comunidades escolares. Esse retorno positivo fortalece o propósito do evento e, como indicativo, houve o aumento gradual do número de trabalhos.

No período compreendido entre as edições de 2021 e 2025, foram submetidos aproximadamente 300 trabalhos. Os trabalhos melhores avaliados foram premiados a cada ano, e posteriormente, encaminhados para a FECIPAMPA Estadual. Dentre os trabalhos que foram destaques na etapa estadual, salientamos, a exemplo, o projeto intitulado “Couro Vegano de Cacto”, da categoria Ensino Médio, cujo trabalho continuou em desenvolvimento, com novas pesquisas, testes e melhorias nos produtos, como bolsas e acessórios, produzidos com o eco couro.

Além dos dados quantitativos, os resultados mais significativos se refletem no crescimento pessoal e científico dos participantes. Ao longo do período de 5 anos, os envolvidos desenvolveram habilidades essenciais, como a comunicação científica, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e a capacidade de argumentação (Macêdo; Vale-Silva; 2024, p. 25). A troca de experiências e o contato com diferentes realidades acadêmicas proporcionaram uma formação mais ampla e enriquecedora

(Barbosa; Alves; 2024, p. 5), consolidando a FECIPAMPA como um espaço transformador na trajetória educacional dos seus participantes.

Para a realização de todas as atividades pré, durante e pós-feira propostas pela FECIPAMPA, contamos com grande força-tarefa, composta pela coordenação, servidores colaboradores e discentes de graduação, voluntários ou bolsistas. A colaboração dos voluntários é imprescindível para a realização da feira, uma vez que dada a sua magnitude, as demandas são demasiadas. A Tabela 1 também mostra o quantitativo de discentes bolsistas que se dedicaram ao projeto nas edições anteriores.

Como uma das atribuições do bolsista, os discentes apresentam trabalhos no SIEPE (Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão). No ano de 2021, foram apresentados três trabalhos; em 2022 e 2023 foram cinco trabalhos em cada; em 2024, foram 3 trabalhos apresentados e no ano de 2025, foram 2 trabalhos submetidos e aceitos. Essa ação demonstra que a intensidade das experiências vividas, as emoções despertadas e as novas perspectivas adquiridas podem ser tão impactantes que ultrapassam o momento presente.

A popularização da FECIPAMPA ainda conta com a participação dos bolsistas na apresentação de trabalhos em eventos na região Sul como a I Mostra de Trabalhos Científicos da Unipampa, o XXIII Salão de Extensão da UFRGS, o 40º SEURS da Universidade Federal da Fronteira Sul e no Seminário de Inovação Pedagógica.

Desde a sua primeira edição, a FECIPAMPA se propõe também a realizar ações complementares à feira, a fim de contribuir para a popularização das ciências, estimular os estudantes nos seus projetos e provocar reflexões e novas ideias. Dentre essas ações, destacamos o LabMóvel, laboratório itinerante que oportuniza espaços de experimentações criativas; o FeciFlor, iniciativa para o cultivo de cactos e suculentas em materiais reaproveitáveis; a Mostra Científica, exposição e valorização dos trabalhos premiados na feira e a FeciXadrez evento que conta com a participação de alunos de todas as escolas, ampliando o impacto e o alcance das nossas ações.

Na Mostra Científica realizada em 2025, foram convidados os vencedores de todas as categorias dos anos de 2023 e 2024, totalizando 12 trabalhos apresentados. Além dos apresentadores, o evento contou com a presença de diversos visitantes, que participaram de atividades na Unipampa – Campus Itaqui, como apresentações dos cursos, oficinas de leitura na biblioteca, entre outras. Os participantes compartilharam com a comunidade os avanços obtidos em relação às pesquisas inicialmente desenvolvidas para a FECIPAMPA. Algumas dessas investigações tiveram continuidade com a integração de novos integrantes, evidenciando o fortalecimento da curiosidade científica na educação básica. A primeira edição da Fecixadrez aconteceu em 2023, recebendo um total de 28 participantes, dentro de duas categorias: mirim e infantil, com 5 participantes na categoria mirim e 23 participantes na categoria infantil. No ano de 2024, ocorreu a II Fecixadrez, que contou com a participação de 40 alunos de Itaqui e região, acompanhados de suas respectivas escolas. O evento foi organizado em três categorias: Mirim (9 a 11 anos, 7 inscrições), Infantil (12 a 14 anos, 22 inscrições) e Juvenil (15 a 18 anos, 11 inscrições).

Ademais, o envolvimento da comunidade acadêmica expressa a sua relevância entre os estudantes, muito mais do que só participar no dia da feira, auxiliando aos professores e alunos, a conexão estabelecida entre os voluntários para que todas as atividades sejam cumpridas com eficiência e no prazo é engrandecedor, contribuindo de maneira satisfatória para a formação gerando profissionais com empatia, que busca contribuir de modo saudável para a construção social.

As avaliações aplicadas ao final de cada edição indicam altos índices de satisfação entre estudantes e professores(as), especialmente quanto à relevância pedagógica e à integração com a universidade. As avaliações sempre foram consideradas para os processos de aprimoramento a cada ano da feira. Esses resultados reafirmam o compromisso da FECIPAMPA com a melhoria contínua e a consolidação de um espaço de aprendizagem e troca de saberes.

## Considerações Finais

Considerando o exposto, a trajetória das cinco edições da FECIPAMPA evidencia a consolidação do projeto em Itaqui/RS e região. A relevância da articulação entre universidade e comunidade se manifesta nos trabalhos apresentados, os quais promovem a ciência, favorecem a socialização do conhecimento e fortalecem o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a FECIPAMPA proporciona que estudantes da educação básica do município de Itaqui tenham estímulo à reflexão crítica, à curiosidade científica, ao raciocínio científico, à inovação e à percepção de temas fundamentais para a sociedade.

## Referências

BARBOSA, R. M. S.; ALVES, L. A. A Sala de Aula Invertida e a Produção do Conhecimento Científico em Feira de Ciências. *In: CONEDU*, 10., 2024, Campina Grande. **Anais [...]** Campina Grande: Realize, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/114539>. Acesso em: 16 set. 2025.

FORTES, A. G.; MUIAMBO, J. S. Feira de Ciências como Estratégia de Ensino para Promover a Interdisciplinaridade. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, RS, v. 13, n. 4, 2022. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3016>. Acesso em: 10 set. 2025.

MACÊDO, M. W. de; VALE-SILVA, P. Letramento científico na escola: potencial formativo da Feira de Ciências. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 6, n. 1, p. 4-28, 2024. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/337/301>. Acesso em: 16 set. 2025.

PAVÃO, A. C.; LIMA, M. E. C. Feiras de ciência, a revolução científica na escola. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 15, n. 34, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1612>. Acesso em: 16 set. 2025.